

# Revista Formadores

## *Vivências e Estudos*

Edição Especial

Anais

5º Congresso Científico

Volume 11

Número 1

Maio 2018

ISSN: 2177-7780 • ONLINE

ISSN: 1806-5457 • IMPRESSA



Faculdade Adventista da Bahia

# Revista Formadores

*Vivências e Estudos*

## ANAIS DO V CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 11

Número 1

Maio 2018

ISSN: 2177-7780 • ONLINE

ISSN: 1806-5457 • IMPRESSA

### EDITORA-CHEFE

**Profa. Dra. Tânia Moura Benevides**

Faculdade Adventista da Bahia/Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual da Bahia

### CONSELHO EDITORIAL

**Profa. Msc. Almerinda Andrea Pontes Silva Gomes**

Universidade do Estado da Bahia

**Profa. Msc. Erica Elena Avdzejus**

Faculdade Adventista da Bahia/Universidade do Estado da Bahia

**Prof. Dr. Fabiano Leichsenring Silva**

Faculdade Adventista da Bahia

**Prof. Msc. Jezreel Santos de Melo**

Faculdade Adventista da Bahia

**Prof. Msc. Ricardo Costa Caggy**

Faculdade Adventista da Bahia

**Profa. Dra. Wilma Raquel Barbosa Ribeiro**

Faculdade Adventista da Bahia

### AVALIADORES

**Profa. Dra. Tânia Moura Benevides**

Faculdade Adventista da Bahia/Universidade Federal da Bahia/Universidade do Estado da Bahia

**Prof. Msc. Ricardo Costa Caggy**

Faculdade Adventista da Bahia

**Prof. Msc. Adalene Sales**

Faculdade Adventista da Bahia

**Prof. Esp. Leandro Menezes**

Faculdade Adventista da Bahia

**Prof. Msc. Jacó dos Santos Souza**

Faculdade Adventista da Bahia

**Profa. Msc. Rosângelis Rodrigues Fernandes Lima**

Faculdade Adventista da Bahia

### REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

**Tânia Moura Benevides**

### DIAGRAMAÇÃO

**Elomar Xavier**

### Website

<http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/formadores>

# Revista Formadores

## *Vivências e Estudos*

### ANAIIS DO V CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 11

Número 1

Maio 2018

### SUMÁRIO

#### EDITORIAL

#### ANAIIS DO V CONGRESSO CIENTÍFICO DA FADBA

*Tânia Moura Benevides*

5

#### RESUMOS

#### "SER ALGUÉM NA VIDA": DESAFIOS ESCOLARES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTIAGO DO IGUAPE/BA

*Álvaro Henrique Braga Magalhães, Tamires Maria da Silva, Natália Magalhães Soares Silva e Jacó dos Santos Souza*

6

#### PRAZER E SOFRIMENTO NA ATIVIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO DE UMA REDE VAREJISTA DO RECÔNCAVO BAIANO

*Dara Egle Silva Santos, Pâmela de Oliveira Rodrigues e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro*

7

#### O PRECONCEITO DE EMPRESÁRIOS: A INSERÇÃO DO EX-PRESIDIÁRIO NO MERCADO DE TRABALHO

*Karinelle dos Angeles Nascimento, Gabriele Santos de Souza, Mirla Rasec Almeida da Silva, Wilma Raquel Barbosa Ribeiro e Mariana Leonesy S. Barreto*

8

#### O ENSINO DA GEOGRAFIA FÍSICA ESCOLAR: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA INTERNA DA TERRA NOS LIVROS DIDÁTICOS

*Matheus Gomes da Silva e Israel de Oliveira Júnior*

9

#### MEMÓRIA OPERACIONAL E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: DESEMPENHO DE CRIANÇAS DA 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS DO RECÔNCAVO BAIANO

*Vaneide Silva dos Santos Pacheco, Felipe de Novaes Coelho, Ana Flávia Soares Conceição e Adriano Matos*

10

#### IDENTIDADE EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE CRUZ DAS ALMAS- BA

*Maria Luiza Lima Silva e Mariana Leonesy S. Barreto*

11

#### FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO FORMATIVO EM TURMA DO PRÉ II, EM GOVERNADOR MANGABEIRA - BA

*Rafael Brandão da Silva, Wellington da Paz Ferreira e Ana Margarete Cordeiro da Silva*

12

# Revista Formadores

## *Vivências e Estudos*

### ANAIIS DO V CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 11

Número 1

Maio 2018

### SUMÁRIO

#### EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO DO CABELO CRESPO/ CACHEADO

*Gérsica Luiza dos Santos Pereira Andrade, Cassia Sousa Vieira Ribeiro, Mylena Silva Magalhães e Adalene Sales*

13

#### EMOÇÕES NO TRABALHO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS EMOÇÕES NO TRABALHO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

*Edcarlos Lucena Silva, Ana Carla dos Santos, Ivo Pedro Gonzalez Júnior e Francisco Alves de Queiroz*

14

#### EDUCAÇÃO DO CAMPO: AVANÇOS E IMPASSES EM ESCOLAS DA BACIA DO IGUAPE (RECÔNCAVO BAIANO)

*Jacó dos Santos Souza*

15

#### ATITUDES DE PROFESSORES FRENTE À INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS AUDITIVAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO RECÔNCAVO BAIANO

*Juliane Nascimento de Souza, Tairles Pereira dos Santos, Mariana Leonesy da S. Barreto e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro*

16

#### A CONSTITUCIONALIDADE DA NÃO SUBSTITUIÇÃO DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE POR RESTRITIVAS DE DIREITOS DO ESTRANGEIRO NÃO RESIDENTE NO BRASIL

*Adriano Brito Feitosa e Renato de Oliveira Macedo*

17

# Revista Formadores

## *Vivências e Estudos*

### ANAIS DO V CONGRESSO CIENTÍFICO

#### EDITORIAL

Esta edição da Revista Formadores Vivências e Estudos destina-se a publicação dos trabalhos apresentados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Educação do V Congresso Científico da FADBA, cuja temática central foi ***“Desenvolvimento social: Múltiplos olhares para um Brasil contemporâneo”***.

O Congresso foi direcionado para estudantes e profissionais das diversas áreas do conhecimento e teve por objetivo promover a produção de pensamentos e ações, capazes de propor transformação das condições de vida da população brasileira com aumento da qualidade de vida e bem-estar social. Foi uma oportunidade para discutir sobre os múltiplos olhares para a compreensão de um Brasil de paradoxos, de dilemas e incertezas, de diversidades culturais, religiosas e étnicas.

Os resumos aqui apresentados, originados de trabalhos de discentes, docentes e pesquisadores da FADBA e de outras instituições, também apresentam múltiplos olhares sobre as condições de diferentes territórios. Esperamos que essa oportunidade de socialização reflita a grandeza do evento.

Desejamos uma boa leitura a todos!  
Tânia Moura Benevides

**Palavras-chave:**

Educação do Campo. Escola Quilombola.  
Desafios.

Álvaro H. B. Magalhães

Tamires Maria da Silva

Natália Magalhães S. Silva

Jacó dos Santos Souza

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

**RESUMO**

O presente trabalho apresenta e analisa alguns desafios que envolvem a Educação do Campo a partir de uma pesquisa empírica realizada na Escola Estadual Eraldo Tinoco, em Santiago do Iguape, comunidade quilombola localizada no Recôncavo da Bahia. A comunidade de Santiago do Iguape é banhada pelo Rio Paraguaçu, de onde grande parte dos moradores retira sua sobrevivência, mediante o trabalho com a pesca artesanal e coleta de mariscos. Essa é a realidade de muitos meninos e meninas que compõe o quadro de estudantes da escola onde a pesquisa foi desenvolvida. Nos últimos anos, os órgãos governamentais têm dedicado atenção para a Educação do Campo, sobretudo formulando legislação específica e instituindo programas com vista na equidade educacional brasileira. Apesar disto, são ainda muitos os desafios que envolve a realidade educacional campesina. Na pesquisa realizada, entre outros objetivos, buscamos analisar o contexto educacional das escolas quilombolas do Recôncavo baiano, atentando para as estratégias didático-metodológicas adotadas pelos docentes; procuramos refletir sobre o processo de formação inicial e continuada dos educadores; analisamos o acesso e permanência dos estudantes na unidade escolar; refletimos, ainda, sobre a estrutura física da escola, entre outras questões. Para a realização da pesquisa adotamos a abordagem qualitativa, com dados coletados através de entrevistas realizadas com segmentos da gestão escolar, professores e estudantes. Além disso, procuramos dialogar com as “Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo”, legislação educacional instituída em 2002 e complementada em 2008, além de pesquisadores que têm refletido nos últimos anos sobre a temática da Educação do Campo. Através desta pesquisa verificamos que, apesar dos esforços e políticas educacionais voltadas para as escolas do campo, ainda são muitos os desafios e obstáculos que precisam ser vencidos, afinal as implicações negativas relacionadas ao sujeito do campo foram historicamente construídas e precisam ser encaradas com maior empenho e compromisso pelos órgãos competentes.

### Palavras-chave:

Prazer/Sufrimento. Trabalho. Atendimento ao Público.

Dara Egle Silva Santos

Pâmela de O. Rodrigues

Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

## RESUMO

A atividade de atendimento ao público exige rapidez e bom relacionamento com os clientes. Essa atividade pode ser fonte tanto de prazer ou reconhecimento, quanto de sofrimento ou adoecimento. O objetivo deste estudo foi analisar as vivências de prazer e de sofrimento na atividade de atendimento ao público de uma rede varejista do Recôncavo Baiano. Especificamente buscou-se descrever a atividade realizada e identificar as fontes de reconhecimento e de adoecimento. Participaram desta pesquisa de cunho qualitativo, 12 trabalhadores de 5 empresas de uma rede varejista do Recôncavo Baiano. Para a coleta de dados foram realizadas 3 observações da atividade laboral de todos os participantes, uma entrevista individual com roteiro semiestruturado e realizada a técnica de instrução ao sócio com cada trabalhador. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontaram para o fato de que além de atenderem aos clientes, os trabalhadores reclamam por terem que realizar diversas atividades que caracterizam desvio de função, como por exemplo, limpar todo o estabelecimento ou pegar mercadoria no depósito para repor nas prateleiras. Também foi possível identificar outros elementos causadores de sofrimento: sobrecarga, mudanças de horários, trabalho extra, exigências de posturas inadequadas e repetitividade. Alguns sintomas e problemas de saúde relatados foram, dores nos braços, dores nas pernas, dor na coluna, problemas de circulação e estresse. A maior parte dos participantes revelou ausência de reconhecimento por parte dos clientes, colegas de trabalho e gerência. As relações interpessoais positivas com os colegas de trabalho auxiliam na realização da atividade, uma vez que é fonte de satisfação e brincadeiras. As boas relações favorecem a solidariedade e a amizade, aliviando as tensões do trabalho por meio de suporte e ajuda mútua. Já no que se refere as relações entre clientes são consideradas, em alguns casos, negativas uma vez que os trabalhadores apontam destrato por parte destes. Mesmo diante das fontes de sofrimento identificadas na atividade de atendimento ao público, os trabalhadores ainda conseguem continuar trabalhando, mas não relatam vivenciarem prazer em realizar as suas funções. Deste modo, verifica-se a necessidade de implantação de políticas nesta rede varejista que modifiquem as condições e organização do trabalho, com vistas a saúde física e psíquica destes trabalhadores.

### Palavras-chave:

Preconceito. Ex-Presidiários. Mercado de Trabalho.

**Karinelle dos A. Nascimento**

**Gabriele Santos de Souza**

**Wilma Raquel B. Ribeiro**

**Mariana L. S. Barreto**

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

### RESUMO

Após ficarem livres, ex-presidiários precisam lidar com uma dura realidade: muitos empresários preferem não contratar indivíduos que possuam antecedentes criminais. Isso acarreta complicações na ressocialização do ex-recluso. Na escolha do tema, buscou-se analisar o preconceito que existe nos empresários em relação à inserção do ex-presidiário no mercado de trabalho. É um tema atual, mas pouco explorado, pois na literatura há poucos estudos específicos sobre esse tema. Diante desses aspectos apresentados, esse trabalho teve por objetivo analisar o preconceito de empresários em relação à inserção do ex-presidiário no mercado de trabalho em uma cidade no Recôncavo Baiano, identificando o nível de preconceito ao ex-presidiário e comparando o preconceito entre empresários de diferentes gêneros em relação ao ex-presidiário. Foi utilizado o método quantitativo, fazendo uso de questionários estruturados com escala do tipo Likert e um questionário sociodemográfico aplicados de forma aleatória para 50 empresários e microempresários de uma cidade do Recôncavo Baiano, a partir de uma amostra estratificada não proporcional. Sendo estes 28 (56%) do sexo masculino e 22 (44%) do sexo feminino. A idade dos participantes variava entre 19 e 65 anos ( $M = 38,72$ ;  $DP = 10,49$ ). Em relação ao nível de escolaridade, 6% possuíam ensino fundamental, 30% possuíam ensino médio, 38% possuíam ensino superior incompleto, 18% possuíam ensino superior e 8% possuíam pós-graduação. Os resultados obtidos na pesquisa apontaram alguns aspectos dotados de preconceito por parte dos empresários no que diz respeito à volta do egresso ao mercado de trabalho. Apenas 36% dos empresários contratariam o ex-presidiário a depender do crime que cometeu, e 26% seriam a favor de possível sistema de cotas para contratação de ex detentos. Em contrapartida, 32% dos empresários disseram que não se sentem à vontade para contratar ex-presidiário para sua empresa. Em relação ao desconforto na contratação do ex-presidiário na diferenciação de gêneros, os resultados foram semelhantes, pois tanto homens quanto mulheres, em sua maioria, se sentiriam desconfortáveis nessa situação. Vale ressaltar que grande parte dos empresários persiste em não contratar pessoas que não tem a 'ficha limpa'.



## RESUMO

Propõe-se, por este trabalho, analisar as discussões sobre a Geografia Física através da abordagem do conteúdo Estrutura interna da Terra em dois livros de Geografia publicados nos anos de 1997 e 2013, na busca de comparar a abordagem e avaliar a evolução do conhecimento sobre o assunto. Os livros examinados referem-se à Geografia Crítica: O espaço natural e a ação humana (VESENTINI; VLACH, 1997) e Projeto Teláris - Geografia: o espaço natural e ação humana (VESENTINI; VLACH, 2013), ambos destinados ao 6º ano do Ensino Fundamental. A proposta justificou-se pelo fato da ocorrência de conflitos conceituais e teóricos entre os modelos e nomenclaturas a respeito da estrutura interna da Terra, que rebatem em interpretações equivocadas sobre o assunto e na construção de conhecimentos, muitas vezes sem fundamentá-los em pesquisas contemporâneas realizadas pelas geociências. No desenvolvimento da pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico em fontes de origem acadêmicas e científicas, no intuito de compará-lo com as abordagens realizadas nos livros didáticos. Nesses, observou-se as figuras, quadros, tabelas e os textos, pelos quais identificou a ausência de esclarecimento das diferentes classificações da estrutura interna da Terra, decorrendo em confusões conceituais. Na introdução dos livros, os termos litosfera e crosta terrestre são designados como sinônimos, o que incorre em erro, pois a crosta terrestre refere-se a uma classificação das camadas do planeta de acordo com a composição química e mineralógica das rochas (crosta, manto e núcleo); já a litosfera diz respeito à classificação baseada no estado reológico (físico) das rochas (litosfera, astenosfera, mesosfera e endosfera). Os equívocos textuais são reproduzidos nas imagens ilustrativas do modelo de estrutura da Terra, o que indicam que os conhecimentos elaborados em pesquisas científicas não são acompanhados e nem reproduzidos em muitos títulos. No caso da estrutura interna da Terra, os termos foram definidos já no início do século passado, denotando a diferença entre as diferentes classificações. A análise do livro didático indicou a reprodução no tempo de abordagens dissociadas aos conteúdos acadêmicos, ora apresentada equivocadamente, o que influi na leitura e interpretação de informações errôneas pelos estudantes e professores. Com isso, a constância da avaliação qualitativa dos recursos didáticos relacionados à Geografia Física, como o livro, é fundamental, no sentido de contribuir com um processo de ensino e aprendizagem qualitativo e com a identificação de equívocos, pois muitos sujeitos da educação os têm como fonte de pesquisa e como um elemento importante de elaboração de conhecimentos.

### Palavras-chave:

Memória Operacional. Consciência Fonológica. Correlação.

Vaneide S. Santos Pacheco

Felipe de Novaes Coelho

Ana Flávia S. Conceição

Adriano Matos

## RESUMO

Discussões sobre os processos de aprendizagem e suas correlações com desempenho em memória e consciência fonológica vêm ganhando espaço cada vez mais na neuropsicológica. O termo memória operacional se refere a um sistema limitado que permite o armazenamento temporário e a manipulação de informações, funções necessárias para atividades complexas como aprendizado, raciocínio e compreensão (BADDELEY, 2000). A consciência fonológica é a capacidade para compreender e refletir sobre a estrutura sonora da língua e refere-se à capacidade de facilmente identificar e manusear conscientemente as unidades orais. Ao adquirir esta consciência, a criança percebe que as palavras são segmentáveis em sílabas e fonemas (DIAS, 2013). Estudos mostram que o desempenho em memória operacional e consciência fonológica se inter-relacionam, bem como estão relacionados com a idade cronológica, a maturidade e a escolaridade, o que sugere que a memória é uma função cognitiva que desempenha um papel relevante no desenvolvimento da consciência fonológica, podendo interferir diretamente nas habilidade de leitura, escrita e desempenho escolar. (CONCEIÇÃO, 2014; GINDRI, SOARES E MOTA, 2007). Neste trabalho buscou-se avaliar o desempenho em memória operacional e o desempenho em consciência fonológica e fazer uma correlação entre essas duas funções afim de verificar se há uma relação entre elas. Foram avaliadas x crianças do 1 ano de escolas privadas no recôncavo baiano, utilizando estratégias metodológicas para aplicação de uma bateria de testes neuropsicológicos como o Dígitos WISC-IV (WECHSLER, 2013) e Cubos de Corsi (KESSELS et al, 2000), para avaliar a memória operacional e para avaliar as habilidades de consciência fonológica, foi utilizado o instrumento de avaliação sequencial (CONFIAS), fazendo então uma correlação dos teste para saber se essas duas funções se relacionam, para a análise será utilizada o programa estatístico SPSS. As medias obtidas nos testes foram Dígitos total 9,99 (d.p.3,073), Corsi total 25,26 (d.p.14,847) e Confias total 49,08 (d.p.14,607). Não foram encontradas relações significativas (0,01) entre Dígitos total e o Corsi (0,284), entre Dígitos total e Confias (0,306) e entre Corsi e Confias (0,210) o que sugere, neste caso, que as variáveis não dependem linearmente uma das outras, ou seja o desempenho entre memoria operacional e a consciência fonológica das crianças analisadas neste estudo não se correlacionam. Estes resultados podem estar relacionados ao ano escolar e a faixa etária das crianças, ao alto valor do desvio padrão que sugere disparidades nas pontuações nos testes. Faz-se necessário realizar estudos com amostras mais representativas para uma análise mais completa.

### Palavras-chave:

Identidade. Intervenção. Inclusão Social. Educação.

Maria Luiza Lima Silva

Mariana L. S. Barreto

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

## RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido baseado nas experiências vivenciadas em uma escola de ensino chamada PESTALOZZI, localizada em Cruz das Almas – BA. O projeto de intervenção psicossocial titulado por “Construindo minha identidade” foi realizado de julho de 2015 à Julho de 2016, participaram aproximadamente 10 professores, 50 alunos com comprometimento de ordem psicológica, mental ou cognitiva, sendo eles com faixa etária de 07 a 14 anos de idade, sendo situados em salas de aula de acordo com a necessidade dos indivíduos. Práticas de intervenção psicossocial no contexto escolar são de extrema importância para o aprendizado eficaz e para que as relações interpessoais ocorram de maneira satisfatória. O principal propósito desta pesquisa foi trabalhar o empoderamento destas crianças apesar de suas limitações, contribuir assim na formação da identidade dos alunos, com ênfase em sua relação com o “eu” e suas relações interpessoais. Ocorriam oficinas, uma vez por semana, com alunos e professores, através de dinâmicas, expressão de sentimentos, reflexões, histórias e propostas lúdicas. Os encontros de vivência executado com os professores demonstravam ao educador, o papel primordial dele no processo de inclusão, e em todos os aspectos, sejam eles positivos ou negativos. As oficinas de vivência eram realizadas por oito estudantes de Psicologia, que eram os facilitadores da intervenção, auxiliando assim as crianças em suas dificuldades apresentadas. Em relação à educação especial buscou-se apresentar aos professores a importância do manejo dinâmico e estratégico para com os alunos especiais da instituição. Esse relato de experiência nos possibilita a pensarmos ações inclusivas dentro de uma escola onde crianças precisam de auxílio e onde essa ajuda contribuirá para o seu desenvolvimento. O processo interventivo foi bastante motivador e consistente por causa dos feedback dos alunos, sendo assim estarem seguindo uma linha de compreensão e mudança de atitude, principalmente no que diz respeito à parte da reflexão após as brincadeiras, o que demonstra mais uma vez que o lúdico tem um papel grande de importância na aprendizagem. O trabalho sugerido confirma a importância de intervenções psicossociais na educação com alvo de incluir o indivíduo especial na sociedade, alcançar a educação merecedora, aproximar aluno – professor, receber um sentido na escola, construir uma identidade própria e facilitar o processo inclusão escolar, excluindo assim à segregação.

### Palavras-chave:

Educação. Docente. Crianças.

Rafael Brandão da Silva

Wellington da Paz Ferreira

Ana Margarete C. da Silva

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

## RESUMO

Os professores são formados com base numa educação que é primordial para os alunos, ou seja, atua como mediador educacional daquilo que existe nos textos didáticos em relação à sala de aula. Para tanto, a formação docente necessita ser muito aperfeiçoada durante o período acadêmico da graduação e posteriormente também, uma vez que essa mediação é fundamental para o aprendizado. O objetivo desta pesquisa é investigar a formação de professores e a prática pedagógica na Educação Infantil, por meio de um estudo sobre o processo formativo em turma do Pré II, em Governador Mangabeira – BA. Compreende-se que a escola possui papel fundamental para a formação de um ser humano, pois o leva ao enfrentamento dos problemas sociais. O professor possui capacidades de mediar o aluno em seu ambiente de ensino. Vigotski fala que existem meios, como os signos e instrumentos, para que essa mediação possa acontecer. Ao observar a realidade do ensino brasileiro, de que cada aluno é íntegro em si e os professores precisam saber lidar com cada um deles, nota-se que há necessidade de que os mesmos sejam capacitados e habilitados para educarem os menores escolares. A presente pesquisa é importante para a área educacional, já que pretende conhecer a concepção de educação dos professores de Ensino Infantil no processo formativo de crianças com 5 anos de idade numa Escola da cidade de Governador Mangabeira - BA. A escolha do tema deu-se, pela necessidade que as escolas do município de Governador Mangabeira possuem no que diz respeito à educação dos discentes nos Anos Iniciais. A pesquisa teve como embasamento metodológico uma abordagem do tipo qualitativa, com pesquisa do tipo estudo de caso, com uma população de professoras da escola pesquisada e uma amostra de duas professoras da mesma instituição; para instrumento de coleta foi usado entrevistas e jornal de pesquisa e para a análise dos dados foi utilizado a triangulação dos dados. Os resultados mostram que os professores ainda utilizam métodos e instrumentos dos quais Vigotski fala, demonstrando que ainda é a maneira mais eficiente de se trabalhar educação em sala de aula. Notou-se, portanto, que os profissionais de Pedagogia, estão entendidos do assunto e trabalham da melhor maneira que podem para estarem atualizados e capacitados à lecionarem.

## RESUMO

Cabelos como o crespo ou cacheado são denominados como “ruim”, “duro”, “feio”, “difícil de ser cuidado” e que precisa de alguma intervenção para “melhorá-lo”. Conforme Matos (2015) há fatores históricos envolvidos na desvalorização de qualquer característica fenotípica pertencentes à população negra, inclusive as que se relacionam ao cabelo. Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre um projeto desenvolvido com um grupo de adolescentes, alunas de uma escola pública de Cachoeira-BA. Compreendendo a necessidade de ampliar as discussões a respeito do tema, foi possível perceber a partir de observações feitas no contexto a prevalência desse tipo de cabelo em mulheres da comunidade e os estereótipos que envolvem essas características. O objetivo do projeto foi empoderar adolescentes através da valorização do cabelo crespo/cacheado. Foram realizadas diversas ações de suporte as adolescentes proporcionando não só ações voltadas para os cuidados com os cabelos, mas também, trabalhou-se os aspectos psicossociais que se relacionam com esta temática. Participaram do grupo, 12 adolescentes, do sexo feminino, com idades entre 13 e 17 anos. Foram realizados 12 encontros, no período de setembro a dezembro de 2016. Levantou-se questionamentos a cerca das mais variadas formas de cuidados dos cabelos e fomentou-se discussões sobre aspectos psicológicos, históricos e sociais envolvidos na desvalorização do cabelo natural das adolescentes. Como recursos didáticos se fez uso de: dinâmicas, rodas de conversa, relatos pessoais e oficinas de cuidados. A experiência oportunizou perceber a relevância das intervenções realizadas a partir das experiências compartilhadas pelas participantes, no que se refere à mudança de atitude e posicionamento frente às questões trabalhadas no decorrer dos encontros. Além disso, foi possível perceber a importância de envolver as famílias das participantes nas discussões, devido à influência desse discurso na subjetividade e tomada de decisão em relação à aceitação ou não de seus cabelos.

### Palavras-chave:

Emoções. Inteligência Emocional. Conflitos.

Edcarlos Lucena Silva

Ana Carla dos Santos

Ivo Pedro Gonzalez Júnior

Francisco A. de Queiroz

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

## RESUMO

Este artigo tem por finalidade discutir os impactos das emoções humanas dos colaboradores no ambiente organizacional, a partir do entendimento sobre os conflitos que emergem das reações emocionais. A metodologia adotada para essa pesquisa ampara-se numa pesquisa bibliográfica utilizando autores clássicos da gestão de Recursos Humanos e de análises de artigos publicados nos periódicos da CAPES no período de 2012 a 2017 onde buscou-se o que tem sido discutido e o que há de inovação sobre o trato deste tema. Um estudo teórico e descritivo tratou as informações e considerações numa perspectiva exploratória, pontual e linear. De início foi necessário compreender os aspectos conceituais da temática e como as emoções e conflitos atuam dentro das organizações. Autores como Soto, Gnoato e Goleman foram os que mais contribuíram para estas concepções. As expressões dos sentimentos no exercício profissional é uma questão importante a ser considerada. As discussões permearam que as organizações são consideradas como local para manifestações das emoções, e por vezes as emoções ainda são consideradas nocivas para as organizações, que situações da rotina de trabalho, mudanças organizacionais e características de clientes e colegas de trabalho envolvem emoções que precisam ser reguladas. Este trabalho aponta ainda que é cada vez mais importante a participação da liderança na administração das emoções no ambiente corporativo. Pessoas e emoções são inseparáveis, pois o ser humano é dotado de sentimentos que são expressados no ambiente em que vivem. A expressão dos sentimentos pode levar a conflitos, interpessoais, intergrupais e interorganizacionais e estes prejudicam as pessoas e as empresas quando não bem gestados. O líder deve ser constantemente preparado com apoio psicológico para conseguir administrar esse tipo de problema no ambiente de trabalho. Para lidar com as emoções e conseqüentemente com os conflitos os diferentes autores e literatura consultada apontam a inteligência emocional como um importante fator para o gerenciamento dos impactos emocionais e dos conflitos, pois as pesquisas dos artigos indicaram que os líderes que a possuem são capazes de obter melhores resultados e podem estimular um bom relacionamento entre colaboradores, pois identificam a capacidade de lidar com os seus próprios sentimentos e os alheios, motivando a equipe a seguir em frente independente das adversidades no ambiente organizacional e pessoais.

## RESUMO

Este estudo consiste em um relato de experiência desenvolvida pela disciplina Educação do Campo, do curso de Pedagogia da Faculdade Adventista da Bahia/FADBA, em escolas do campo na bacia do Iguape, Recôncavo baiano. O despertar para a problemática da educação do campo vem ocorrendo no âmbito dos sistemas estaduais e municipais de ensino. A literatura recente sobre o tema mostra a emergência do conceito de educação do campo, que se contrapõe à visão tradicional de educação rural. Mais recentemente, o campo é concebido enquanto espaço social com vida, identidade cultural própria e práticas compartilhadas, socializadas por aqueles que ali vivem. O componente curricular Educação do Campo da FADBA tem como objetivos, entre outros, oportunizar aos acadêmicos a ampliação do conhecimento acerca do lugar da educação do campo nas Políticas Públicas e na Legislação Brasileira e a apropriação de procedimentos indispensáveis à investigação de aspectos que caracterizam diferentes realidades educacionais, sociais, econômicas, culturais e políticas. Sendo assim, a atividade pedagógica realizada com acadêmicos de Pedagogia na comunidade quilombola de Santiago do Iguape, procurou, entre outras coisas, possibilitar aos futuros profissionais da educação maior compreensão das dinâmicas de funcionamento e estrutura das escolas públicas localizadas na referida comunidade, além de estimular a ampliação da visão crítica do educando, correlacionando teoria e prática. Assim, realizou-se visitas às dependências das seguintes unidades escolares: Creche Hélio de Barros, Escola Pedro Paulo Rangel, Escola Municipal de Santiago do Iguape e Colégio Estadual Eraldo Tinoco. A atividade ocorreu obedecendo algumas etapas, a saber: no primeiro momento, os acadêmicos tiveram acesso a documentos legais relacionados à Educação do Campo, bem como estudos produzidos por especialistas do tema; em seguida, a viagem de campo, seguindo roteiros pré-estabelecidos, possibilitou os estudantes realizar entrevistas com diferentes segmentos das unidades escolares, além de conhecer de perto as dependências das escolas; por fim, os estudantes produziram artigos científicos que tratavam de diferentes questões relacionadas ao cotidiano escolar do campo. Dos resultados obtidos percebemos que as experiências vividas por estudantes, nas escolas localizadas na comunidade quilombola de Santiago do Iguape, contribuíram para a consolidação dos conhecimentos necessários para um bom desempenho e, conseqüentemente, para sua formação profissional.

### Palavras-chave:

Atitudes. Inclusão Social. Surdez.

Juliane N. de Souza

Tairles Pereira dos Santos

Mariana L. da S. Barreto

Wilma Raquel B. Ribeiro

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

## RESUMO

A inclusão é um assunto que vem fomentando discussões a respeito da forma como professores lidam com alunos que possuem alguma deficiência, incluindo as auditivas. O quadro de professores desde a década de 90, quando se deu a declaração de Salamanca sobre a inclusão social, vem mudando paulatinamente, bem como as atitudes dos educadores. Para tanto o objetivo do trabalho, que a priori se consolidou no problema desta pesquisa, foi analisar as atitudes destes professores frente a inclusão escolar de estudantes surdos, bem como demonstrar qual o nível de conhecimento e aceitação desses profissionais em relação a inclusão. Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, na qual participaram 52 professores de uma rede de ensino superior privada do interior do Recôncavo Baiano. A pesquisa foi aplicada através de um questionário estruturado, validado, ELASI – Escala Likert de Atitudes Sociais em relação à Inclusão, acompanhada de um questionário sociodemográfico. Os resultados mostraram que 94,2 % dos professores não impõem dificuldade na convivência com alunos deficientes; os mesmos possuem um bom nível de conhecimento sobre esses alunos, em que se destaca 71,2% de concordância em adaptar o currículo a presença desses alunos em sala e 90%, considerando imprescindível o apoio pedagógico que responda às necessidades especiais estudantis. Foram realizados testes de hipóteses em que se buscou avaliar se o contato com alunos deficientes e o conhecimento a cerca dos mesmos influencia na aceitação dos profissionais. As hipóteses foram refutadas, demonstrando indiferença quanto às variáveis avaliadas. Conclui-se, portanto, que os professores independentemente da idade, do grau de formação e do contato com alunos surdos possuem atitudes favoráveis à inclusão. Considera-se, que o presente estudo é de suma importância para o campo científico, pois tal pesquisa de caráter quantitativo é escassa quanto a esta temática.



**Palavras-chave:**

Soberania. Direitos Fundamentais. Pena Privativa de Liberdade. Penas Restritivas de Direito. Estrangeiro Não Residente.

Adriano Birto Feitosa

Renato de O. Macedo

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

**RESUMO**

O artigo se refere à análise quanto à aplicação das penas restritivas de direitos, elencadas no art. 43 do Código Penal (CP), ao estrangeiro não residente no Brasil. O fato do estrangeiro condenado a pena privativa de liberdade, ser despido de residência, no território nacional, gera incertezas quanto à efetiva execução da pena contra si prolatada. O objetivo do trabalho foi analisar se a negação à substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direito ao estrangeiro não residente no Brasil fere direitos fundamentais do estrangeiro infrator. A pesquisa tem natureza aplicada, por meio do método exploratório, através do procedimento de pesquisa bibliográfica. Para tanto, demonstrar-se-á que o fundamento constitucional para a negação da substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direito é a soberania. A fim de alcançar melhor compreensão serão abordados os aspectos histórico e hierárquico dos direitos fundamentais e perquirir-se-á a questão da relatividade e quem são os destinatários dessa espécie de direito. Na sequência, serão analisadas duas decisões, de tribunais distintos, que negaram a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direito ao estrangeiro não residente. Por fim, serão analisadas as penas restritivas de direito do art. 43 do CP e far-se-á diferenciação entre às que se adéquam, e não se adequam, à substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direito do estrangeiro não residente. Concluiu-se que, negar a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direito não fere os direitos fundamentais do estrangeiro não residente no Brasil.